

**FORMAÇÃO DE ATITUDES DOS PROFESSORES FACE AO PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA O ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS: UM ESTUDO NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DO SUMBE**

TRAINING OF TEACHERS' ATTITUDES TOWARDS THE PROCESS OF INCLUSIVE EDUCATION FOR THE CARE OF STUDENTS WITH DISABILITIES: A STUDY AT THE HIGHER INSTITUTE OF EDUCATIONAL SCIENCES OF SUMBE

**António Zinga**

Instituto Superior de Ciências da Educação de Cuanza Sul, República de Angola  
[rei-nzinga@hotmail.com](mailto:rei-nzinga@hotmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0001-5225-1176>

**Santos Candeeiro Germano**

Departamento de educação provincial , Cuanza Sul, Angola  
[santosgermano@hotmail.com](mailto:santosgermano@hotmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0002-1318-0915>

**Eduardo Manuel**

Associação Nacional de Cegos e Amblíopes de Angola (ANCAA)  
no Cuanza Sul, Angola  
[kalungaazul@gmail.com](mailto:kalungaazul@gmail.com)  
<https://orcid.org/0009-0002-7414-9345>

**Recibido.** 15 de marzo de 2024

**Aceptado.** 07 de julio de 2024

**DOI:** <https://doi.org/10.48204/3072-9653.5825>

## RESUMO

O fundamental actor para tornar a educação inclusiva como uma realidade é o professor, portanto, o objectivo desta monografia é caracterizar a formação de atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciência da Educação do Sumbe. Para realizá-lo, foi seleccionada uma amostra probabilística aleatória simples de professores maioritariamente que leccionam no Curso de Ensino Primário e os gestores

da Direcção da instituição em estudo, aos quais foi aplicado um questionário com dois blocos para identificar as atitudes dos professores universitários em relação ao atendimento dos estudantes com deficiências.

Entre os principais resultados, verificou-se no primeiro bloco que a atitude dos participantes foi negativa em relação à educação inclusiva, mas tornou-se mais positiva no segundo bloco quando se referiu aos o atendimento dos estudantes com deficiências. Em função das insuficiências identificadas e a sistematização dos pressupostos teóricos, metodológicos e práticos em relação à educação inclusiva no Subsistema do Ensino Superior, sugerimos dois eixos temáticos (formação de professores e aspetos administrativos) que podem ser contemplados na programação das acções de formação continua e permanente dos professores universitários, ajudando assim, tornar mais positiva a atitude dos mesmos face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências

**Palavras-chave:** Atitudes dos professores, educação inclusiva, atendimento, estudantes com deficiências.

### **Abstract**

The fundamental actor to make inclusive education as a reality is the teacher, therefore, the objective of this monograph is to characterize the formation of attitudes of university professors towards the process of inclusive education for the care of students with disabilities in the Higher Institute of Education Science of Sumbe. To perform this, a simple random probabilistic sample of teachers mostly who teach in the Teaching Primary and the managers of the Board of Directors of the institution under study, to whom a questionnaire with two blocks was applied to identify the attitudes of university professors in relation to the care of students with disabilities. Among the main results, it was verified in the first block that the attitude of the participants was negative in relation to inclusive education, but became more positive in the second block when referring to the care of students with disabilities. Due to the shortcomings identified and the systematization of the theoretical, methodological and practical assumptions in relation to inclusive education in the Higher Education Subsystem, we suggest two thematic axes (teacher training and administrative aspects) that can be contemplated in the programming of continuous and permanent training actions for teachers university students, thus helping to make their attitude towards the process of inclusive education for the care of students with disabilities more positive.

**Keywords:** Teachers' attitudes, inclusive education, attendance, students with disabilities.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo aborda de modo geral sobre as atitudes do homem em relação às pessoas com deficiências. E de forma singular apresenta o resultado de una investigação que determina o nível de atitude dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências: Um estudo no Instituto Superior de Ciência da Educação do Sumbe. Segundo a Lei universal das acessibilidades (Lei 10/16 de 27 de Julho), entende-se por acessibilidade, possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia, edificações dos espaços, mobiliários, equipamento urbano, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoas com deficiência ou com mobilidade condicionada.

A formação dos estudantes com deficiências, tem desafiado os espaços académicos universitários a construir novas estratégias de ensino. Diante disso, a preparação mediante a formação contínua deve ser uma possibilidade de pensar as demandas académicas nas Instituições do Ensino Superior em Angola.

São evidentes as razões que justificam a necessidade de um estudo sobre atitudes positivas dos professores universitários em relação a educação inclusão dentro de sala de aula, nos três aspectos nomeadamente: cognitivo, afectivo e comportamental. Uma vez que , o Subsistema do Ensino Superior, na última década, teve uma expansão muito grande em Angola e foram introduzidos muitas mudanças a partir da Lei 32/20 de 12 de Agosto de 2020, que orienta as directrizes que norteiam a política educativa em Angola, por isso, o professor universitário defronta-se com algumas dificuldades para se adequar a esse processo evolutivo, necessitando de uma preparação técnica, psicológica e física para actuar com responsabilidade e suprir as necessidades da sociedade.

Neste sentido, a maioria das instituições deste Subsistema do Ensino se surpreendem com as inscrições na fase de exames de admissão dos candidatos com deficiências, mas bem motivados e preparados nos aspectos cognitivo, afectivo e comportamental. Portanto, as dificuldades ou barreiras como factores da acessibilidade dos estudantes com deficiências começam desde a fase de admissão, continuando durante a frequência das aulas em todos anos académicos e até na fase conclusiva de elaboração de TFC. Essas constatações abaixo mencionadas, vivenciadas pelo autor desta monografia por meio de interacção com professores que leccionam no curso de Ensino Primário, evidenciam a necessidade da formação de atitudes dos professores face a educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no ISCED do Sumbe:

A existência de uma contradição entre o estado real e o desejado, evidência a existência de todos tipos de barreiras no ISCED-S, nomeadamente: Arquitectónica, metodológica, altitudinal, comunicacional e instrumental; A maioria dos professores manifestam pouca atenção didáctico-pedagógica em relação a educação inclusiva; Carência da formação dos professores para o atendimento dos estudantes com deficiências; baixa expectativas dos professores no que tange o rendimento dos estudantes com perante as aulas; existência de facto que justificam a exclusão educativa dos estudantes com deficiências, mesmo estando presentes na sala de aula; dificuldades de acesso a infraestrutura, por não contemplar aspectos relacionados a deficiências de integração ou adaptação para os estudantes com deficiências.

Em função das constatações vivenciadas levantamos a seguinte pergunta de partida: Qual é a atitude dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe?

Ao levantarmos esta pergunta de partida, constituí uma alta prioridade, que determina como objecto de estudo: Processo da educação inclusiva no Subsistema do Ensino Superior, cujo campo de acção formação de atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe.

Este estudo tem como objectivo geral caracterizar a atitude dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe. A partir do objectivo geral, formulamos uma hipótese nula como resposta antecipada. Para a comprovação ou negação da hipótese nula, determinamos variáveis, dimensões, indicadores e formulamos as acções de curto e médio prazo mediante os seguintes objectivos específicos:

- Determinar os pressupostos teóricos, metodológicos e práticos que sustentam a atitude dos professores face ao processo da educação inclusiva na instituição universitário.
- Analisar o estado real de atitude dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe.
- Identificar as atitudes negativas e positivas dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe.

A metodologia utilizada está de acordo com o objectivo geral e os objectivos específicos. O seu enfoque, oferece o alcance dos resultados concretos e válidos esperados como finalidade desta investigação. Para tal, utilizamos os métodos de nível do conhecimento teórico, empírico e matemático-estatístico que permitiram a partir dos resultados obtidos

identificar, analisar, explicar e caracterizar o que têm em comum, para chegar às conclusões cientificamente fundamentadas e sugerir para a transformação da realidade do objecto em estudo.

### DESENVOLVIMENTO

Toda abordagem desenvolve-se em quatro epígrafes. Na primeira epígrafe destacamos dois pressupostos teórico e metodológico: “A formação e o formador que deve ser formado.”

Segundo Lopes et al (2003) afirmam que, a formação é uma das principais categorias da Pedagogia. “A Ciência Pedagógica estuda o fenómeno da educação e reconhece como seu problema cardinal a formação do homem, formação que tem como características essenciais: projecção social, orientação humanista e carácter transformador”

Para Valdés y castañeda, (2002) considera que,

Existe hoje a necessidade de um professor universitário apetrechado com os conhecimentos científicos pedagógicos para conduzir de forma eficaz a formação dos futuros profissionais. Sem dúvida, exige-se também a ele que organize e dirige o processo educativo ou pedagógico pelo qual, em que na sua maioria não recebeu. Primeiro dilema: o formador deve ser formado; Segundo dilema: O formador não tem formação pedagógica, mas possui uma vasta experiência no ensino universitário, que lhe permitiu a obter êxitos. E o terceiro dilema: O estudante pode estar adaptado a um professor que lhe transmite conhecimentos, mas os problemas surgirão uma vez terminar a universidade frente aos rigores do mundo de trabalho ou de outras responsabilidades que lhe exija a vida social (Valdés e castañeda, (2002) apud colectivo de autores 2003, p.9).

Tendo em conta às diferentes situações que podem existir em sala de aula com estudantes com deficiência, Sucaticona (2016) sugere que é essencial que o professor tenha estratégias pedagógicas para a atenção dos estudantes com deficiências; Não tê-las gera uma atitude de preocupação, frustração e até atitudes negativas.

Por outro lado, considera-se que as instituições de Ensino Superior, que são formadoras de professores, devem promover uma cultura inclusiva, proporcionando aos futuros professores estratégias e práticas que permitam abordar a diversidade, com práticas pedagógicas inclusivas nas suas salas regulares (Márquez e Andrade, 2020). Na segunda epígrafe destacamos o seguinte pressuposto teórico: Atitude e Papel dos Professores na Educação Inclusiva

Para castro Silva e Morgado, (2004) apud Santos (2011) afirmam que, as atitudes do professor face à inclusão são determinadas por vários factores: treino ou estágio em serviço e a experiência no ensino a estudantes com deficiências.

Para Sucaticona (2016, p.1) considera que, a atitude do professor em relação aos seus estudantes desempenha um papel importante no acto educativo, e não pela natureza da área curricular que ensina. Por isso, é importante identificar as atitudes que poderiam impedir que os estudantes com deficiências acedam e beneficiem de uma educação em igualdade de oportunidades.

No nosso entender, achamos que muitas vezes, a atitude em relação às pessoas é indiferente, por falta de conhecimento; Entre os factores mais importantes na formação de atitudes, está a acção exercida por experiências pessoais. Tal formação de atitudes dos professores universitários deve ter como foco as diferentes situações que constituem o acto educativo, a análise das práticas docentes e a criação de espaços para a reflexão colectiva, mediante o trabalho metodológico debatendo-se, sempre, para criar na instituição a atitude e a crença de que é possível pensar soluções comuns para as questões que surgem no quotidiano.

Ainda os autores Silva e Morgado, (2004), enfatizam que, a experiência e a prática em contextos inclusivos desenvolvem nos professores competências profissionais, a percepção destas competências e a firmeza no trabalho em turmas heterogêneas.

Na terceira epígrafe destacamos o seguinte pressuposto metodológico:

### **A Educação Inclusiva**

Pacheco e Oliveira (2007) apud Marian (2007), defendem que, a inclusão plena só acontece quando ninguém fica de fora do ambiente educacional. E assim, todos, independentemente das suas limitações poderão juntos desfrutar do mesmo espaço, sendo aceitos Inclusão e Educação e respeitados com suas diferenças e tendo as mesmas oportunidades. Essa é a condição sine qua non-para que se promova o crescimento, o desenvolvimento e a evolução do sujeito, sendo este um requisito indispensável para o desenvolvimento e a preservação da dignidade dos seres humanos. Na quarta epígrafe destacamos o pressuposto prático de: Práticas Pedagógicas Inclusivas na Educação.

Para Belisário, (2005) considera , para que as escolas sejam verdadeiramente inclusivas, ou seja, abertas à diversidade, há que se reverter o modo de pensar, e de fazer educação nas salas de aula, de planificar e de avaliar o ensino e de formar e aperfeiçoar o professor, especialmente os que actuam no ensino fundamental. Entre outras inovações, a inclusão implica também em uma outra fusão, a do ensino regular com o especial e em opções alternativas /aumentativas da qualidade de ensino para os aprendizes em geral.

No segundo capítulo sobre a “Metodologia de estudo”, destacamos todos os elementos do desenho metodológico, entre eles: A hipótese, variáveis, dimensões e indicadores, procedimentos, dificuldades e constrangimentos, população e amostra, modelo de pesquisa e contribuição prática



Uma hipótese pode ser formulada sob a forma de probabilidade ou afirmação, para formular uma hipótese se deve ter em conta a pergunta de partida e, assim, respondê-la mediante a formulação da hipótese. Por isso, nesta pesquisa em função da pergunta de partida e do objectivo geral, formulou-se a seguinte hipótese nula

**Hi:** A atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva favorece para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciência da Educação do Sumbe.

**Ho:** A falta de formação de atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva não favorece para o atendimento dos estudantes com deficiências no Instituto Superior de Ciência da Educação do Sumbe.

**Tabla 1**

***Variáveis, dimensões e indicadores***

Variáveis	Dimensões	Indicadores
Independente: Formação de atitudes dos professores universitários. Dependente: Processo de educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no ISCED do Sumbe. Interveniente: ambiente académico universitário.	-Atitudes negativas  -Atitudes positivas	-Preparação psicológica, didáctica e pedagógica; -Atenção extra; -Manter a ordem e o cumprimento do horário; -Desenvolver habilidades académicas -Contacto entre estudantes com deficiências e com os que não tem deficiências; -Estratégias não direccionadas em sala de aulas; -Maioria das atitudes que os professores universitários demonstram.

Fonte: Zinga, A., 2023

Métodos de Nível do Conhecimento Teórico: histórico - lógico: este método, nos permitiu reflectir sobre as diferentes etapas teórico-metodológicas e analisar a trajetória concreta evolutiva dessas teorias sobre a formação das atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências. E também, a sua lógica baseou-se neste estudo histórico e complementar que permitiu estabelecer a lógica interna de desenvolvimento dessas teorias metodológicas e a sua contínua progressiva até a um pensamento pedagógico mais actual, profundo, completo, científico desenvolvido.

Análise-síntese: Facilitou o estudo que favoreceu a caracterização do equilíbrio da formação das atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no ISCED-S. Por isso, para que os factos empíricos cheguem a nível das generalizações teóricas, foi necessário submetê-los a um processo de ordenamento, selecção, classificação, generalização e comparação.

Indutivo-dedutivo: Estes dois métodos teóricos foram basilares ou fundamentais para nossa pesquisa, Já que a indução possibilitou o estudo de uma amostra de sujeitos, representativa dos professores e directivos a nível do ISCED-S. O seu valor justificou-se no seu pendor de generalização a partir da base do estudo dos fenómenos singulares, o que permitiu assumir a função primordial na formulação das conclusões e caracterizar o nível da formação de atitudes dos professores e o atendimento dos estudantes com deficiências na referida instituição universitária.

Métodos de Nível do Conhecimento Impírico: Revisão de documentos: utilizou-se para constatar o nível de cumprimento dos diferentes documentos que regulam a educação

inclusiva a nível do contexto global e a nível de Angola e do Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe. Para a análise dos dados obtidos por via deste método, tivemos em conta os seguintes critérios: Lei de Bases 32 de 2020; Declaração de Dakar; Directrizes do AEE; Estatuto Orgânico do INEE 2021; Política Nacional de Educação Especial Orientada para a Inclusão Escolar; Declaração de Salamanca e Linha de acção; Educação 2030; Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiências; entre outros. Inquérito: Foi aplicado aos professores que leccionam em diferentes cursos ministrados no Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, com a finalidade de obter informações sobre a caracterização do estado actual da formação das atitudes dos professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências na instituição em que labutam.

Entrevista Semi-Estruturada (Boni, 2005): Foi dirigida ao Presidente, vices- Presidente e chefes de DEI do Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, com o objectivo de obter informações sobre a valorização do estado real da formação das atitudes dos professores face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências na instituição em que gerem.

*Métodos Matemático Estatístico: Utilizou-se fundamentalmente na quantificação e processamento dos dados obtidos, o que possibilitou a sua posterior interpretação por meio do cálculo percentual.*

*Procedimentos : Para operacionalizar as acções desta investigação foram tido em conta os seguintes procedimentos: Antes do início da primeira etapa de diagnóstico do estado real da realidade do campo de investigação, foi solicitado à Secretaria Académica do ISCED-S um credencial, que posteriormente permitiu realizar o primeiro contacto com a Direcção ou Presidência do ISCED-S, no sentido de*

*apresentar a nossa intenção de realizar o nosso projecto de investigação para obtenção do grau de Licenciado em Ensino Primário.*

*Em seguida realizamos algumas constatações por meio de contactos com o corpo de direcção e principalmente os professores sendo estes últimos serem os participantes principais e também ouvimos alguns estudantes com deficiências apesar de não fazer parte da nossa amostra, mas, sendo eles também serem os últimos beneficiários dos resultados desta pesquisa.*

*Posteriormente, a colecta de dados que foi feita em único momento de trabalho de campo, tanto, na aplicação do questionário e, do guião de entrevista semi-estruturada para identificar as insuficiências e deficiências acerca do assunto em estudo e permitir a análise do objecto desejado por meio de revisão de literatura de várias obras que abordam sobre a temática em referência.*

Em função dos dados obtidos na etapa de exploração, planificamos as acções a ser executadas nas restantes etapas da nossa pesquisa, isto é, durante o trabalho de campo, tratamento de dados e redacção final da monografia.

Fez-se a triangulação dos dados: que permitiu comparar os dados obtidos no terceiro capítulo, isto é, o cruzamento de dados obtidos entre os dois instrumentos aplicados (guião de entrevista semi estruturado aos gestores e o questionário aos professores. Este cruzamento de dados permitiu construir uma visão sistematizada sobre um conjunto de dados, que revelaram o grau de consecução dos objectivos definidos para o estudo e das respostas obtidas no que respeita as preocupações ora encontradas. E finalmente, facilitou a fase final da discussão dos resultados.

Dificuldades e constrangimentos: Algumas dificuldades por parte do autor na deslocação, sensibilização e distribuição dos instrumentos aos participantes do estudo, para se predisporem a responderem o inquérito por questionário e o guião de entrevista; Comportamento de negligência por parte de alguns professores na devolução do questionário, Inexperiência da nossa parte sendo estudante com deficiências, sobre como ser orientado para a realização deste tipo de trabalho científico; Dificuldade de tradução o volume de conteúdos e a sobre carga ao escreve-los em máquina braille; entre outras.

*População e amostra: A população foi constituída por dos unidades de observação, com os seguintes participantes: Gestores da Direcção do ISCED-S ente Presidente e Vices-Presidente e professores do DEI de Ciências da Educação que leccionam o Curso de Ensnó Primário. A partir deste tamanho da população, extrapolamos uma amostra probabilística aleatória simples de 18 participantes correspondente a 60 % do tamanho da população alvo.*

*Modelo de Pesquisa: Tendo em conta o método de abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa, porque se recolheu e se fez a análise subjectiva dos dados mediante a valorização. Em função da sua natureza o tipo de pesquisa é básica estratégica porque não tem propósitos aplicativos imediatos, tendo em conta que somente busca aprofundar o caudal de conhecimentos científicos existentes acerca da realidade. (Carrasco Diaz, 2005). No contexto desta pesquisa, permitiu produzir um conhecimento útil para que possa ser, eventualmente, utilizado em estudos práticos. Ela não apresenta uma solução acabada para essa problemática, mas apresenta sugestões como medidas para a formação das atitudes dos professores*

*universitário face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências na instituição em referência.*

Tendo em conta ao seu objectivo, é uma pesquisa exploratória porque tem como objectivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A proposta da pesquisa exploratória é identificar algo, ou seja, um possível objecto de estudo ou problematização que poderá ser alvo de futuras pesquisas. Por norma, esse tipo de pesquisa serve para aproximar a comunidade científica de algo (fenómeno, sistema, objecto, etc) desconhecida ou pouco explorado, assim como tudo o que está relacionado com ele. Ao contrário da pesquisa descritiva, o assunto analisado na exploratória não é sistematizado, isso significa que representa uma pesquisa mais inovadora e pioneira.

A análise, interpretação dos dados e discussão dos resultados; Fruto da análise e interpretação dos dados obtidos através dos dois instrumentos aplicados no trabalho de campo, com questões devidamente estruturadas em dois blocos, cujas informações resultaram das respostas dos participantes, com a seguinte síntese global:

De modo geral, os entrevistados e os inquiridos, consideraram importantíssima a valorização da formação de atitudes dos professores universitários face a educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no ISCED-S.

Neste sentido, consideramos que os resultados obtidos favorecem caracterizar o estado real psicológico, pedagógico, didáctico e profissional que os professores universitários do ISCED-S têm demonstrado no decorrer do processo docente-educativo. \Para melhor compreensão, distribuámos os resultados obtidos em dois blocos sobre as duas dimensões estudadas: (atitudes negativas e atitudes positivas), assim como os seus respectivos indicadores.

## **NO BLOCO 1: DIMENSÃO DE ATITUDES NEGATIVAS DOS PROFESSORES DO ISCED-S**

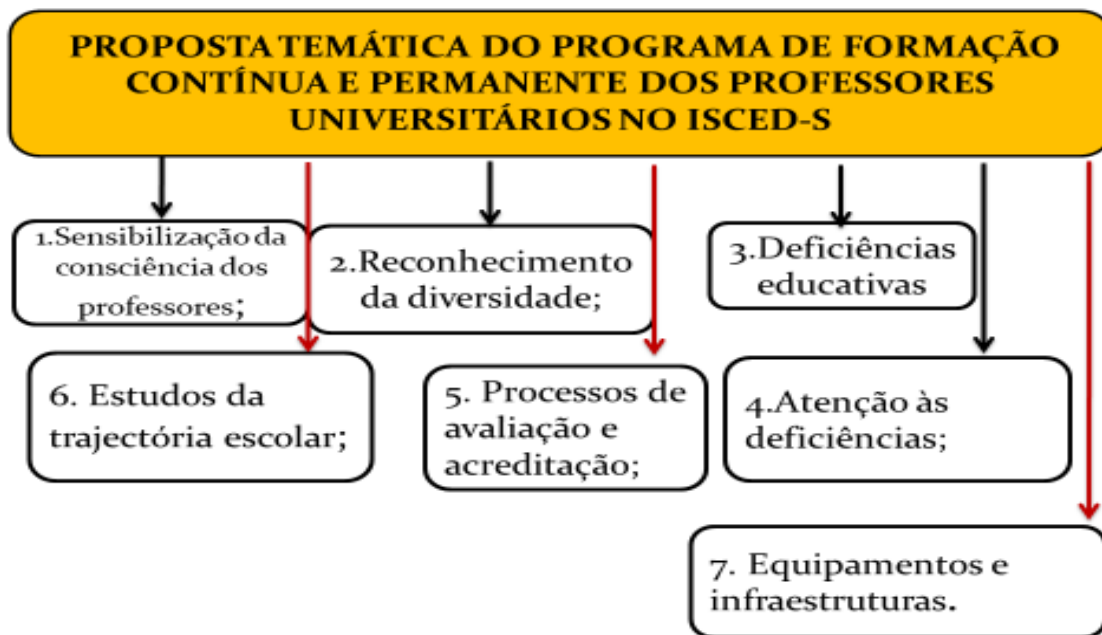
Mediante o uso do procedimento de triangulação, fizemos o cruzamento de dados obtidos aos entrevistados e inquiridos, e concluímos que: A maioria dos indicadores considerados significativos, os professores do ISCED-S demonstram uma atitude negativa face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências. Excepto os indicadores relacionados ao contacto dos estudantes com deficiências e os sem deficiências, isso não prejudica o trabalho do professor na sala. Também, a inclusão não tem efeitos negativos no desenvolvimento emocional dos estudantes com deficiências no Ensino Superior.

## **NO BLOCO 2: DIMENSÃO DE ATITUDES POSITIVAS DOS PROFESSORES DO ISCED-S**

A partir do cruzamento feito dos obtidos à todos participantes da amostra, pode-se observar nas tabelas 3 e 5 os indicadores que mostram uma atitude positiva dos professores universitários do ISCED-S em relação à educação inclusiva. De forma unânime todos reconheceram e apontaram o indicador que está relacionado com o facto dos mesmos não possuírem formação ou experiência suficiente para a atendimento dos estudantes com deficiências.

**Figura 1**

*Proposta Temática da formação dos professores universitários*



Fonte: Zinga, A., 2023

## CONCLUSÕES

Os pressupostos teóricos, metodológicos e práticos favoreceram determinar que a formação de atitudes dos professores universitários, face ao processo da educação inclusiva, constitui uma necessidade e prioridade tendo em conta o desafio de admissão dos estudantes com deficiências no Subsistema do Ensino Superior angolano.

A operacionalização das duas dimensões e seus respectivos indicadores assim como o cumprimento dos três objectivos específicos, permitiram caracterizar as atitudes cognitiva,



afectiva e comportamental que possuem os professores universitários face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no ISCED-S.

Comprovou-se na maioria que, há atitude negativa nos professores universitários do ISCED-S em relação à educação inclusiva, facto que confirma a hipótese nula ( $H_0$ ) formulada no capítulo II.

A proposta da selecção de dois eixos temáticos (formação de professores e aspectos administrativos) que podem ser contemplados na programação de formação contínua e permanente dos professores universitários para ajudá-los a tornar mais positiva a sua atitude face ao processo da educação inclusiva para o atendimento dos estudantes com deficiências no ISCED-S.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Ainscow, M. (2005). A melhoria da escola inclusiva. Cuadernos de Pedagogía, 349, 78-83.
- Álvarez, M. et al (2005). Atitudes dos professores em relação às necessidades educacionais específicas. Psicotema, 17 (4), 601-606.
- Angola. Assembleia Nacional. (2016). Lei nº 17, de 07 de Outubro de 2016. Lei de Bases do Sistema de Educação. Diário da República, I Série, 170, p. 18.
- Angola. Assembleia Nacional. (2020). Lei 32/20 de 12 de Agosto. Lei de Bases do Sistema de Educação.
- Belisário, J. (2005). Ensaio pedagógico: Construindo escolas inclusivas. Brasília: MEC, SEESP.
- Espinoza, E. (2019). As variáveis e sua operacionalização na pesquisa educacional, segunda parte. Revista pedagógica da Universidade de Cienfuegos, 15 (69).

- Infante, M. (2010). Desafios à formação de professores: inclusão educacional. Estudos Pedagógicos, XXXVI (1), 287-297.
- Lopes et al ,(2003). Sala de Recursos no Processo de Inclusão
- Sánchez-Carreño, J., & Ortega de Pérez, E. (2008). Pedagogia da diversidade: elementos que a sustentam. Sapiens, 9 (1), 123-135.
- Santos, T. L. R (2011). Formação dos professores de educação física e a inclusão de alunos com deficiência no ensino regular. Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Sergipe.
- Sucaticona, B.G. (2016). Actitud del docente hacia la inclusión en maestros con y sin alumnos con necesidades educativas especiales de las instituciones educativas estatales de la UGEL . [Tesis de maestria en Psicologia. Mención problemas de aprendizaje]. p. 34-42
- UNESCO.(2030). Declaração de Incheon – Educação : rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Incheon: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233137>.
- \_\_\_\_\_ (1994). Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>.
- \_\_\_\_\_ (1990). Declaração Mundial de Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291>.
- \_\_\_\_\_ (2000). Educação para todos: o compromisso de Dakar.. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>.

- Mantoan, M. T.É. (2011). "Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças" In: Nova Escola OnLine: o site de quem educa. Edição 182, Maio/2005. Disponível em: [www.smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espacovirtual/espacoleituras/WEBE NTREVISTAS/inclusao](http://www.smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espacovirtual/espacoleituras/WEBE NTREVISTAS/inclusao).
- Marian, [A.L.et](#) al. (2007). Educação inclusiva no ensino superior: um novo desafio. Psicologia Ciência e Profissão.
- Ojok, P., e Wormnæs, S. (2013). Inclusão de alunos com deficiência intelectual: atitudes e vontade dos professores do ensino primário numa zona rural do Uganda. Revista Internacional de Educação Inclusiva, 17(9), 1003-1021.
- Ramos, S. T. C; Naranjo, E. S. (2014). Metodologia da investigação científica. S/ed. Lisboa: Escolar
- Thaver, T., & Lim, L. (2014). Atitudes dos professores de pré-serviço em Cingapura em relação às pessoas com deficiência e educação inclusiva. International Journal of Inclusive Education.
- Torres-González, J. (2010). Passado, presente e futuro de atenção às necessidades educacionais especiais: Rumo a uma educação inclusiva. Perspectiva Educacional, Formação de Professores, 49 (1), 62-89.
- Vega-Godoy, A. (2009). Integração de alunos com necessidades educacionais especiais: Existe coerência entre o discurso e as práticas pedagógicas exercidas pelos professores de base? Estudos Pedagógicos, XXXV (2), 189-202.
- Villasis-Keever, M., y Miranda-Navales, M. (2016). O protocolo de pesquisa IV: As variáveis do estudo. Revista Alergia México